



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

09/09/2009



## Estudantes de escola pública do Rio participam, no Jardim Botânico, de oficina de ilustração botânica

Cerca de 30 alunos de dez escolas municipais do Rio de Janeiro deram início, na manhã desta quarta-feira (09), no Museu do Meio Ambiente do Jardim Botânico, a uma oficina de ilustração botânica. Trata-se do projeto Jovens Ilustradores, uma iniciativa inédita, promovida pela Vale, que estimula o talento e desperta os jovens para a educação ambiental. A secretária de Educação, Claudia Costin, esteve presente na abertura das oficinas, que seguem até a sexta-feira, das 9h às 16h. Ela ressaltou a capacidade dos alunos por terem superado outros cerca de 150 concorrentes para participarem das oficinas. No fim do dia de hoje, os alunos farão uma visita guiada ao Arboreto, a área de visitação do Jardim Botânico, onde está abrigada a coleção viva da instituição que tanto fascinava o maestro e compositor Tom Jobim.

"Parabéns a todos. Vocês já são vencedores por terem chegado até aqui. Muitos saíram cedo de suas casas para esta oportunidade. O Brasil produz poucos cientistas. Por isso, doem-se ao máximo nessas oficinas. A ciência começa com o que vocês estão vivendo hoje, começa com a capacidade de olhar e ficar curioso. E a curiosidade, por sua vez, desperta a pesquisa. Cada um pode construir algo na direção do sonho. E que todos sejam vencedores e imortais por terem seus nomes da História", declarou a secretária.

Além da secretária, também estiveram presentes o presidente do Jardim Botânico, Liszt Vieira, que convocou a todos para uma visita ao parque, e o diretor de Sustentabilidade e Meio Ambiente da Vale, Luiz Cláudio Castro. "Aproveitem esta oportunidade de aprender desenho botânico, que é uma arte. Curiosamente, hoje (09/09/09) representa, para os chineses, a eternidade. Então, vocês têm a chance de perpetuar seus desenhos em selo dos Correios, afirmou Castro.

O aluno Luan Honorato, 16 anos, se encantou com os desenhos mostrados pela ilustradora Dulce Nascimento logo na abertura da oficina. "Parecia fotografia. Fiquei 'bolado'", disse o jovem do 8º ano da escola municipal Mendes Viana, em Irajá, Zona Norte do Rio. Ele contou ainda que costuma desenhar personagens de desenhos chineses e que aprendeu alguns traços com seu tio.

"Nunca pensei que um dia eu ia fazer ilustração botânica. A única planta que eu desenho é uma 'mulher-planta', brincou Luan, abrindo a mochila e mostrando uma de suas ilustrações no caderno da escola. "Estou animado, acho que vou gostar e aprender mais aqui."

A oficina do Rio marca o encerramento do projeto Jovens Ilustradores, que envolveu, em quatro meses, mais de 2 mil alunos de 17 cidades brasileiras onde a Vale atua, no maior programa de divulgação botânica já realizado no país. Deste total, seis estudantes e um professor finalistas vão ilustrar espécies nativas da Mata Atlântica existentes na Reserva Natural da Vale, em Linhares (ES).

O trabalho dos jovens será eternizado em selo dos Correios. A oficina em Linhares está prevista para ocorrer no final de setembro. O programa está vinculado ao prêmio Brasileiro Imortal, onde uma personalidade batizará uma nova espécie descoberta na Reserva.

No Rio, as aulas estão sendo ministradas pelas ilustradoras botânicas Dulce Nascimento e Ana Lúcia Iath no segundo andar do Museu do Meio Ambiente. O "Jovens Ilustradores" foi lançado no dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, na cidade de Rosário do Catete (SE). O projeto chegou em sua etapa final após passar por oito cidades do

Maranhão e do Pará. Na primeira etapa, foram realizadas sete oficinas de ilustração botânica com alunos de oito cidades dos estados de Sergipe, Minas Gerais e do Espírito Santo.

## Educação ambiental

O "Jovens Ilustradores" pretende despertar aptidões artísticas e disseminar conceitos de educação ambiental e conhecimento botânico entre jovens de 8º e 9º anos do ensino fundamental. O projeto sociocultural, que começou pelo município de Rosário do Catete, em Sergipe, criará núcleos de ilustradores botânicos por meio da realização de oficinas locais de aprendizagem.

A ilustradora botânica Dulce Nascimento, discípula da inglesa Margaret Mee, foi escolhida como coordenadora do projeto. Plantas nativas de cada região são os temas das ilustrações nas oficinas regionais programadas.

### Passo a passo do Concurso

#### 1ª fase

Os jovens que participam das oficinas são escolhidos nas escolas selecionadas em 17 municípios.

Cada escola integrante do projeto realiza um concurso interno de desenho com os alunos.

A Vale recebe os desenhos inscritos e seleciona 15 autores de cada cidade para participar das oficinas de ilustração botânica.

Nesta fase, os alunos devem reproduzir a imagem de uma espécie botânica típica da flora de sua região. A técnica usada é o desenho em lápis grafite.

Para realizar esta seleção interna, cada escola recebe um kit, contendo cartazes para divulgação do concurso na escola, blocos a serem distribuídos aos alunos, lápis e as figuras a serem reproduzidas.

#### 2ª fase

Em cada cidade, são realizados 3 dias de oficina. Além dos alunos, cada escola indica um professor para participar do projeto.

Entre todos os participantes, será escolhido, pelas ilustradoras botânicas responsáveis pelas oficinas, apenas um jovem e um professor de cada estado envolvido no projeto para concorrer na seleção final e ter a possibilidade de ser um dos autores da ilustração da espécie botânica.

### Etapa Final

Os escolhidos participarão da oficina final, na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco, onde farão a ilustração de espécies nativas da Mata Atlântica na região. Este trabalho final fará parte de uma exposição e se transformará em selo comemorativo dos Correios.

As cidades participantes do projeto são: Rosário do Catete (SE), Baixo Guandu (ES), Vila Velha (ES), Congonhas (MG), Ouro Preto/Mariana (MG), São Gonçalo do Rio Baixo (MG), Aimorés (MG), Congonhas (MS), Arari (MA), Itapecuru Mirim (MA), Açailândia (MA), Cidelândia (MA), Canaã dos Carajás (PA), Parauapebas (PA), Ourilândia do Norte (PA), Paragominas (PA) e Rio de Janeiro (RJ).

### Brasileiro Imortal

O prêmio Brasileiro Imortal é uma homenagem a personalidades ligadas à causa socioambiental. No ano passado, sete brasileiros tiveram seus nomes imortalizados em plantas descobertas na Reserva Natural Vale, em Linhares (ES), Sítio do Patrimônio Natural da Unesco. As ilustrações também se transformaram em selo dos Correios, com assinatura da ilustradora botânica Dulce Nascimento.

### Reserva Natural Vale

A Reserva Natural Vale, em Linhares, é hoje a maior área de Mata Atlântica em relevo plano do Brasil. Desde que a empresa a adquiriu, nos anos 50, já foram descobertas na região 96 espécies da sua flora. Além da conservação, a empresa desenvolve nessa reserva pesquisas científicas e recuperação de ecossistemas tropicais.

Mais informações

